ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7260

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Estamos na hora em que cada qual apresenta as suas reclamações, como se tivesse uma soma a cobrar, um premio a receber.

—Porque motivo tenho de «entender-me» com a vida e a sociedade, pedindo-lhes contas direitas e exactas?

Vem de longe, do fundo das idades, esta pregunta inquietante em que anda inclusa embora disfarçadamente, uma enorme sêde de justiça, misturada com um imperioso desejo de vingança.

—«Que busca a revolução?» disseram uma vez a Proudhon.

—«Acabar com a miseria secular, num regime de equidade».

Quem não está de acôrdo com tão bela aspiração?

A' primeira vista, parece não haver divergencias. Mas não é assim: o homem não se contenta jamais. No bem, pende para o mal, no mal inclina-se para o bem. A insatisfação é uma das leis da sua natureza. Corteja a morte para zombar da vida e amaldiçoa a morte para ascender á vida. Numa palavra: anjo e demonio. Conquista alguma vez a felicidade?

Porque a não segura nas mãos ambiciosas? Sente uma fatal volupia em a despedaçar e pisar a pés juntos. Eis por que o pão que é de todos se reserva em especial para os não-famintos, sempre insofridos.

■

Do sr. A. Rodrigues Salgado, recebemos uma carta em que nos comunica: 1.º que é sua intenção, logo que lhe seja possivel, mandar colocar á sua custa uma lapida, na casa da travessa de Santa Certrudes onde morou e faleceu Teofilo Braga; 2.º que o predio foi comprado pelo Mestre a D. Maria de Sande Vasconcelos Lage por 3 contos, como consta de escritura lavrada em 30 de dezembro de 1887.

Deploramos que seja necessario que um particular se decida a reparar um imperdoavel esquecimento, quando a Camara de Lisboa tinha obrigação disso.

Teofilo Braga não se tapa facilmente nem se esquece, mesmo quando se desviam os olhos para o não ver. A sua obra responde pelo seu nome e o seu patriotismo pela sua dedicação ás lições do Espirito. Discuta-o quem quiser, tendo autoridade para isso, mas não se lhe negue a gloria que de direito lhe pertence.

■

Os lobos, este ano, arrojaram-se a empresas de maior vulto.

Porque ha ainda lobos em Portugal?

Naturalmente fogem aos caçadores que não desejam expor-se a surtidas perigosas. Eles, sentindo-se poupados descem da serra ao povoado, dizendo consigo:

—«Os homens temem-nos e nós afoitamo-nos».

Ha dias veio nos jornais a noticia de que as feras, haviam atacado um rebanho protegido por dois cães fieis—da raça destemida de Castro-Laboreiro. Informa-nos agora o sr. Castro Valente por carta que nos expediu:

—«Os verdadeiros Castros-Laboreiros já não existem, pois a boa semente degenerou».

E' pena! Nos fraguedos minhotos, mesmo expostos ao frio, ao vento e á chuva, eles eram um exemplo perfeito da bravura e da fidelidade ao dever.

■

Lamego orgulha-se com o poeta Fausto Guedes Teixeira e move-se para lhe erguer um monumento. Entre as possiveis e vagas hesitações da gloria, ha uma posição firme, positiva—o marmore ou o bronze.

Fausto Guedes Teixeira tudo merece, porque, nos seus versos, palpita um doce cantar, intimo e delicado, algumas vezes dolorido, de uma ignorada e alta tristeza, dum amor quasi desconhecido, de que ele fez poemas que são obras-primas.

Geralmente, o povo contenta-se consigo mesmo, com as suas cantigas e as suas cismas, não reparando nos poetas. Agora vamos ter um caso novo—o povo a aproximar-se de Fausto Guedes Teixeira para lho fixar o nome e decorar os versos.

A FRENTE AFRICANA

O caracter e as tendencias

da população do norte de Africa

explicam os ultimos acontecimentos

Os acontecimentos que recentemente têm decorrido no norte de Africa vieram dar uma actualidade a esta parte do Imperio francês, a respeito da qual muitas duvidas e interrogações se têm suscitado. Algumas dessas interrogações têm plena justificação, não apenas pelo que ao presente se refere, mas, sobretudo, pelo que diz respeito ao futuro. Qual é o grau de homogeneidade politica e de unidade juridica que caracteriza as varias parcelas que o compõem? Trata-se, na pratica, de colonias ou, como muitas vezes se afirma, de colonias da França? As respostas a estas preguntas têm grande importancia. Delas depende desde já a parcela de autoridade que os aliados

GENERAL GIRAUD
que governa a Africa do Norte francesa
visto por Santana

podem atribuir imediatamente á respectiva população, e especialmente á população francesa, para serem tomadas decisões que são susceptiveis de influir no curso desta fase da luta.

A população francesa

Sob o ponto de vista demografico e colonial, o norte de Africa é uma região de caracter colonial. Uma pequena minoria de europeus mal se destaca no meio de uma enorme massa de berberes e arabes. Os numeros, a esse respeito, são reveladores. Na Argelia, para uma população de 7.235.000 habitantes, ha 853.000 franceses e 134.000 europeus de outras nacionalidades. Na Tunisia, para uma população total de 2.608.000 habitantes, ha 108.000 franceses e 105.000 europeus de outras nacionalidades. Em Marrocos, para uma população de 6.296.000 habitantes, ha 177.000 franceses e 60.000 habitantes de outras nacionalidades.

Como corolario indispensavel á compreensão destes numeros, é necessario acrescentar que uma larga politica de naturalização incorporou na popula-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

CHURCHILL

falou hoje

na Camara dos Comuns

LONDRES, 9—Churchill, ao tomar hoje o seu lugar na Camara dos Comuns, foi acolhido com uma quente e entusiastica ovação. O chefe do govêrno britanico, que se apresentou bem disposto e sorridente, disse que esperava, muito em breve, poder fazer á Camara dos Comuns uma exposição completa sobre a guerra.—(U. P.).

As declarações de Churchill

LONDRES, 9—Quando lhe preguntaram se faria brevemente uma declaração sobre a situação de navios para importações britanicas, o Primeiro ministro declarou á Camara que a faria na sua proxima comunicação, no entanto, de forma a não dar informações ao inimigo.

Churchill, continuando, disse: «Posso fazer uma comunicação que abrangerá alguns aspectos desse problema. E' verdade que estamos a utilizar reservas mas devemos encarar o problema sobre um longo periodo. Não estou ancioso a respeito da situação. Julgo que nos sairemos bem, seguindo as linhas agora em pratica, a respeito de generos alimenticios».

Interpelado acêrca dos fornecimentos aliados á Russia, o Primeiro ministro disse: «Tenho prazer em aproveitar esta ocasião para declarar que fizemos, estamos fazendo e continuaremos a fazer o mais que podermos».

No fim do periodo reservado ás preguntas, Eden anunciou que toda a proxima serie de sessões seria votada ao debate do relatorio Beveridge.—(E. T.).

A historia da China

escrita por Chang-Kai-Chek

CHANGAI, 9—No dia 12 de março, aniversario da morte de Sun Yat Sen, fundador da Republica chinesa, será publicado um livro de Chang-Kai-Chek, intitulado «O destino da China». Diz-se que é a historia chinesa dos ultimos cem anos.—(Americana).

Explosão a bordo

de uma canôa-automovel da Armada americana

MADRID, 9—Informam de Havana que se deu uma explosão a bordo de uma canôa-automovel da marinha dos Estados Unidos.

Varios navios e edificios ficaram danificados, 3 trabalhadores morreram e 5 outros ficaram gravemente feridos.

Encontravam-se a bordo da canôa 5 marinheiros americanos. Ignora-se ainda o seu destino. A causa do sinistro foi a explosão dum reservatorio de combustivel.—(D. N. B.).

A retirada

alemã

no rio Oskol

é protegida

por artilharia antiaerea

FRENTE DO LESTE, 9—No decurso de violentos combates, que se desenrolam, actualmente, no sector do Rio Oskol, um grupo de baterias da D. C. A. alemã fez frente, durante horas seguidas, aos furiosos ataques do inimigor, consentindo, assim, que o grosso das tropas alemãs pudesse continuar, com regularidade, os seus movimentos para novas posições.

No que se refere ás operações que se desenvolvem nos sectores medios, informam que as tropas alemãs tiveram que sustentar, no dia de ontem, igualmente, o choque das forças sovieticas, que passaram ao ataque.

Depois de terem evitado que o inimigo rompesse as linhas alemãs, os destacamentos de granadeiros, apoiados por carros armados, passaram a contra-atacar e, em seguida a violentos combates, que se travaram nos bairros habitados dalgumas localidades, os alemães conrseguiram expulsar os russos das suas posições, infligindo-lhes sangrentas perdas, após combates de corpo a corpo, que se deram dentro das proprias casas.—(Radio Roma).

O assalto inimigo aumenta de violencia—diz o comunicado alemão

BERLIM, 9. — Comunicado oficial:

«No sul da frente leste, o assalto do inimigo aumentou de violencia.

As tropas alemãs, que se encontram nos dois sectores, lutam em duros combates defensivos contra as tentativas de perfuração e de envolvimento do inimigo, que ataca empregando poderosas forças.

No Caucaso ocidental foram repelidos ataques locais restritos dos sovietes.

Estão em curso contra-ataques inimigos na região da foz do Don.

No Don inferior, em toda a região do Do-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Copenhague

sofreu

a noite passada

três ataques

da aviação britanica

ESTOCOLMO, 9—Os observadores de Malmoe comunicam que Copenhague foi bombardreada três vezes a noite passada. No lado sueco do Skagerrat ouviram-se explosões de bombas ás 20 e 34, 21 e 30 e 22 e 30.

Devido ao nevoeiro alguns aviões voaram sobre territorio sueco, tendo as peças antiaereas de Malmoe e Trelleborg feito fogo até os aviões mudarem de rumo.—(E. T.).

VIDA ARTISTICA

Exposição póstuma de Domingos Alvarez

Dominguez Alvarez foi um reflexo da pintura espanhola na arte portuguesa. E' essa caracteristica fundamental que dá á obra do falecido artista, uma expressão singular de beleza. De resto, a senda é nitida através de três fases em que se divide a galeria. A primeira mostra-nos Alvarez empolgado pelo modelo humano, por vezes, dum conceituoso social, como na tela, denominada «Inverno»—uma rua de predios fuscos, batida pela chuva, se não pela neve, onde se arrastam duas figuras miseraveis, o calvario doloroso da vida, emquanto dois senhoritos rebuçados nas suas capas donjuanescas olham o ceu, esperando uma abertura para prosseguir o passeio — e não só, como dissemos, pelo tipo humano, mas pelo drama das proprias coisas, trechos de casaria, onde a dôr parece filtrar agua das paredes consumidas, e pela paisagem, de ceus sombrios, violentos, por vezes, dardejados de clarões vermelhos, que dir-se-ia ser uma tradução plastica do mais profundo e tragico castelhanismo do grande e esquecido Unamuno. Embora nascido, no Porto, Alvarez dá-nos nesse primeiro aspecto da sua obra, digamos, toda a sua ancestral essencia racica. Era a lição do sangue, talvez inconsciente, e a dos mestres a começar num Zurbaran, de chamas sulfureas dum inferno, a continuar num Zubiarra, esse formidavel modelador de tipos vascos.

Alvarez tem nessa fase, até mesmo, ao que lemos, por contagio dos «cercles» artisticos galegos, uma expressão narrativa. A pintura ao serviço do seu humanismo doloroso e do sofrimento monstruoso da terra. E, talvez, o seu periodo mais forte e sugestivo, embora o menos original. Destacamos uma planura castelhana, tendo, no primeiro plano, um moinho, em que a angustia, a desolação encontraram a sua verdade, na paleta e na alma sombria do artista. Como contraste, uma pequena aldeia, envolta num clarão rubro, de luz fantastica, em que a terra parece molhada de sangue.

A segunda fase de Alvarez caracterizada pela selecção de temas portuenses e, francamente, a menos bela—veja-se a obra do dr. Abel Salazar: trapiches, mercados, faina ribeirinha, gente de trabalho, naquele granito duro, admiravel de fundo dramatico—escapa-lhe totalmente. E, no entanto, era essa a via natural do artista, mais ainda, o seu sentido espiritual, revelado nos seus primeiros quadros. E vem depois a ultima fase, a do paisagista, porventura o melhor, onde ele se desentranha em amor, doçura, lirismo com uma serie de manchas em que o seu virtuosismo, aliado a uma sensibilidade de extraordinarios acordes, nos maravilha não, apenas, pela facilidade tecnica, mas pelo que ha de extase na visão. Cada pequeno quadro de Dominguez Alvarez parece uma trova da terra minhota. E' aquilo que a terra canta na sua frescura, na sua ecloga primaveril, que o cavador, que nunca surge—o artista desterra-o desse paraiso, mas apresenta-lhe os frutos — ouve quando lhe encosta o peito cansado e sente nas suas mãos duras e nodosas como raizes. A exposição é grande, e muito bela, e bem merece a homenagem que a envolve.—A. P.

As aguarelas de Manuel Tavares

E' esta a XVIII exposição de pintura e aguarela de Manuel Tavares. Ha, de facto, uma tecnica de oleo nos seus trabalhos, que o caracterizam por uma grande fluidez de tintas. Manuel Tavares emprega com muita frequencia os meios tons—e, nestes, os perolas, os acinzentados, e os lilazes. Não se exprime, pois, o que é uma virtude, por um colorido intenso. Cria, assim, paisagens aereas, duma infinita leveza, que se casam admiravelmente, com a neblina, o outono e as horas crepusculares. A sua grande descoberta, porém, são as arvores—arvores que têm a vida do vento, e nele parecem palpitar todas as suas folhas. Destacamos, entre outros trabalhos, a «Porta da Talhada», de Obidos, batida por um sol poente admiravel; «Fim da tarde», feerico e espiritual; e a «Porta do Postigo», que, como desenho e difusão de luz diurna, é perfeita.

Exposição Machado da Luz

Foi hoje inaugurada, no S. P. N., pelo representante do Chefe do Estado uma exposição de pintura do distinto pintor Machado da Luz, que se pode considerar um dos mais expressivos acontecimentos artisticos da temporada.

Historia da Arte

As lições de Historia da Arte e Cultura Estética que o professor e artista Armando de Lucena dirige na Sociedade Nacional de Belas Artes devem reabrir no dia 18 do corrente, pelas 21 e 30, continuando aberta a inscrição, gratuita.

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria Carmen

Frutuoso França

Hoje, agradavel programa, com os distintos artistas Maria Carmen, Raquel de Sousa Ressurreição Nascimento, Alice de Oliveira, Lino Teixeira, Maximino Costa, Frutuoso França, Julio Vieitas, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO é arte, comodidade e ordem. *ENTRADA 1,50.*

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Dois acôrdos do Supremo Tribunal Administrativo julgando improcedentes dois recursos intentados pela Fazenda Nacional, um em referencia a uma suposta sonegação de minerio em Mangualde, outro em referencia a uma suposta sonegação de bens do espólio de um individuo falecido em Lisboa.

Um despacho nomeando, mediante concurso, o sr. dr. J. J. Teixeira da Fonseca Cardoso para o lugar de chefe da secretaria da C. M. de Tarouca.

A declaração de estar vago o lugar de chefe da secretaria judicial da comarca de Valpaços.

A lista dos candidatos aprovados no concurso para a categoria de informadores fiscais do quadro da D. G. das Contribuições e Impostos.

Uma portaria autorizando a C. de Seguros Portugal Previdente a usar novas clausulas nas suas apólices de seguros de mercadorias em transporte por via terrestre e aerea, para cobertura de risco de guerra.

Portarias concedendo a varias autarquias locais a comporticipação do Estado em melhoramentos rurais.

CAPITÃO PINTO CORREIA

Mal teve conhecimento da noticia do falecimento do sr. capitão Pinto Correia, um grupo dos seus amigos mais intimos, militares e civis, resolveu promover uma manifestação de sentimento pela morte do malogrado oficial. Esse grupo é constituido pelos srs. coronel Lopes Mateus, tenente-coronel Julio Botelho Moniz, major Teofilo Duarte, major Jorge Botelho Moniz, capitão Mario Pessoa, capitão Adriano Dôres, capitão Ribeiro Casais, capitão Moreira Lopes, Antonio Ferro, dr. Luiz Vieira de Castro, dr. Manuel Murias e Julio Caiola.

Pensou-se primeiramente, aguardar a vinda do corpo para Lisboa, mas como, de momento, isso se torna dificil, realizar-se-á no trigesimo dia do falecimento do capitão Pinto Correia uma cerimonia religiosa, que será oportunamente anunciada.

CONFERENCIAS

O professor S. George West, leva a efeito amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico em Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «Shakespeare's Sonnets».

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

MISERICORDIA DE LISBOA

O sr. dr. José Pereira Caldas foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director dos serviços de radiologia da Misericordia de Lisboa.

DE LUTO

D. Matilde Olimpia Garcez Cabral

TRANCOSO, 11—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Matilde Olimpia Garcez Cabral, viuva, mãe do importante proprietario sr. José Garcez Cabral, sogra do sr. dr. Aurelio Neto Crespo, delegado de saude neste concelho, e cunhada da sr.ª D. Adriana Moutinho Garcez.

A extinta era nora do sr. dr. Eduardo Cabral, anitgo deputado da Nação.

Maria Benta Vaz Varela

Na sua residencia, rua Gil Vicente, 22, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria Benta Vaz Varela, esposa do 1.º tenente auxiliar da armada sr. Vitorino Varela. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima, para o cemiterio da Ajuda.

João Gomes Guimarães

POVOA DE VARZIM, 8. — Faleceu, hoje, o sr. João Gomes Guimarães, de 82 anos, viuvo, oficial de Justiça aposentado.

Era pai dos professores D. Maria Gomes Guimarães e Emerenciano Gomes Guimarães e do farmaceutico em Seixas do Minho, sr. Eduardo Gomes Guimarães.

SUFRAGIOS

General Monteiro de Barros

Por iniciativa do comandante geral interino e demais oficialidade da Guarda N. Republicana, rezou-se, hoje na igreja de S. Domingos, uma missa com «libera-me» sufragando a alma do sr. general Monteiro de Barros, antigo comandante daquela corporação.

Foi celebrante o rev. padre Rodrigues ao acto assistiram pessoas de familia do extinto e comandantes e oficiais com deputações de sargentos, cabos e soldados de todas as unidades da G. N. R.

Um grupo de instrumentistas de corda da banda da G. N. R. executou algumas peças de musica sacra.

Exitos aliados

NA NOVA GUINÉ

MELBOURNE, 9—O Quartel General de MacArthur comunica que na area de Wau-Mubo as tropas aliadas reduziram uma bolsa inimiga, aniquilaram mais de 200 japoneses e fizeram 17 prisioneiros. Apreenderam muitas armas e munições, assim como material de fortificação.

Ontem, os bombardeiros australianos e holandeses realizaram um «raid» devastador contra as instalações japonesas de Dobo, em dois ataques sucessivos. Três quartas partes de Dobo ficaram em ruinas e os clarões dos incendios avistavam-se a grande distancia.—(U. P.).

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

Os antigos executantes da extinta Tuna Comercial de Lisboa que desejem colaborar no concerto a realizar em uma das casas de espectaculos de Lisboa, a favor dos Invalidos do Comercio, devem inscrever-se, com a maxima urgencia, na rua do Ouro, 193, ou pelo telefone 5 3143.

FOGO NO PAÇO DO LUMIAR

Hoje, pelas 10 e 20, devido a descuido com brasas de fogareiro, manifestou-se com certa intensidade incendio numa propriedade constituida por loja e 1.º andar existente na Quinta dos Azulejos, no Paço do Lumiar, de que é proprietario o sr. João Jacinto.

O fogo comunicou-se a todo o recheio daquela dependencia e passou ao tecto e ao vigamento do 1.º andar.

Com o emprego de 2 agulhetas, o incendio pôde ser extinto embora, de principio, os bombeiros tivessem lutado com falta de agua.

No local do sinistro compareceram os sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia e os Voluntarios Lisbonenses, que actuaram sob a direcção do sr. chefe Pais, tendo ali estado tambem o sr. capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do B. S. B.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos—Peixe grosso da costa 36.450 quilos; peixe de Cabo Branco, 35.497; *Mercado da Ribeira*—Peixe grosso da costa, 8.576; sardinha, 30 caixas; *Cacilhas*—Peixe grosso de Cabo Branco, 2.100; *Cascais*—Peixe grosso de Lisboa, 1.500; *Porto*—Peixe grosso de Lisboa, 8.000.

Um êxito para Portugal

O 1.º livro que apareceu EM TODO O MUNDO

OS AMERICANOS NO NORTE DE AFRICA

DARLAN, GIRAUD EISENHOWER, CLARK e MURPHY

são os figurantes mais notaveis da historia que se está escrevendo dos acontecimentos na Africa Francesa. Um livro que vai impressionar pelas suas revelações verdadeiramente sensacionais.

Profusamente ilustrado com capa a côres

PREÇO 12$50

Amanhã será posto á venda pela EDITORIAL-SECULO

PELES

DAVID KIT

O maior sortido em casacos de luxo e raposas

Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.

Telefone 48089

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. J. Miguel — R. Barroca, 122 — T. 2 5676

HOJE, ás 21 horas

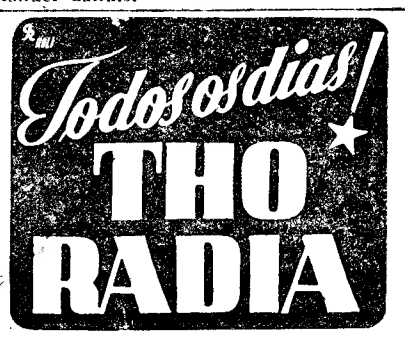
Grandioso programa com os populares artistas: **Natalia dos Anjos, Brigida Silva, Xavier Pinto,** Rouxinol do Minho, **Mario J. Paninho, Tristão da Silva,** (Miudo do Alto Pina)

Entrada franca e selecclonada

5.ª Feira, FERNANDO FARINHA, (Miudo da Bica)

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina, Jesuina de Melo, José Pereira, Manuel Fernandes e Manuel Calixto.



EMISSORAS AMERICANAS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS	FREQUENCIAS
5.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
7.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
9.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
11.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
15.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
15.45	WOEA	25.3 m.	11847 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

TRINDADE Telef.: VINTE MIL

Hoje, ás 21,30

Erico Braga Irene Izidro Ribeirinho

Na comedia em 3 actos

O Sabão N.º 13

Uma peça de gargalhadas

AVENIDA Telef.: 2 7273

Hoje: A grande bailarina

BRAZALEMA

na fantasia

A COVA DA MOURA

2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

UM ESPECTACULO DE CATEGORIA

APOLO Telefone 28643

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

Noite de S. João

A opereta mais popular de todos os tempos

MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA

Em ensaios: a opereta O RIBATEJO.

VARIEDADES Telefone 26037

A's 21 e ás 23 horas

a divertida comédia

A Avó Torta

com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e LUIZ DE CAMPOS

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Isabel de Inglaterra

com Bette Davis

HOJE no SÃO LUIZ

a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz MASCARADE

TEATROS E CINEMAS

Na Boa Hora

O grande dramaturgo Marcelino Mesquita foi uma vez depôr como testemunha a um cartorio da Boa Hora. Entrou e o ajudante do escrivão encarregado de fazer o auto preguntou-lhe:

—Como se chama?

—Marcelino Antonio da Silva Mesquita.

—Profissão?

—Escritor.

—Então quais são os seus meios de vida?

—A pena.

—Ah! Bem.

E o velhiote, pondo os oculos, escreveu á margem do papel:

«Marcelino Antonio da ilva Mesquita, negociante de penas em Lisboa».

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor e ponto Vieira Marques (Eduardo Vieira Marques) e o actor Henrique Campos (Henrique Oliveira Campos).

1846: Sai uma portaria classificando alguns teatros do teatro D. Maria.

1860: Nasce o actor José Ricardo (José Ricardo Rodrigues). No mesmo dia nasceu o empresario Juca de Carvalho (José Fernandes de Carvalho).

1876: E' nomeada uma comissão encarregada de elaborar o projecto de um codigo dos Teatros.

1884: Estreia-se no D. Maria, com a peça em 1 acto em verso «A Nóiva», o dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça.

1898: Estreia-se no teatro do Rato na revista «Lisboa na pandega», a actriz Cremilda de Oliveira (Cremilda da Conceição Oliveira).

1914: Primeira representação no Rua dos Condes, da opereta em 3 actos «O sonho do Fedo», de Caetano Pereira Junior e Artur Neves.

1917: Estreia-se no teatro Luiza Todi, de Setubal, na opereta «Rosas de Nossa Senhora», o actor Antonio Mouchet.

1925: Morre a actriz Angela Pinto (Angela Clara Rita de Almeida Pinto).

Brazalema, no Avenida

Continua a exibir-se por mais uma semana, no teatro Avenida, a excelente bailarina espanhola Brazalema, que todas as noites é calorosamente aplaudida por numeroso publico, quer em danças regionais espanholas, quer em bailados orientais e até numa graciosa estilização do fado.

A fantasia «A Cova da Moura», refrescada com esta sensacional atracção, continua a levar ao teatro Avenida numerosa concorrencia, que todas as noites vê a bandeiras despregadas com as facecias comicas de Teresa Gomes e Amarante, aplaudindo a graça castiça de Carmencita Aubert.

Homenagem a Francis

Francis vai ser homenageado pela sua acção como realizador e interprete dos bailados portugueses que afirmaram a bela tentativa de «Verde Gaio». A homenagem será no proximo domingo, 14, ás 21 e 30, no teatro de S. Carlos e com um programa extraordinario que dará medida da obra de Francis e do merecido exito que a coroou com as realizações de «Verde Gaio».

Atrás do reposteiro

Maria Matos, titular da companhia que trabalha no Variedades, continuará ali depois do Carnaval até ao verão.

—A companhia do Coliseu deve estrear no Coliseu do Porto no dia 12 de março com fanatsia «O Mundo em marcha».

—Começaram no Avenida os ensaios de conjunto da revista «Fora dos eixos», dirigidos pelo encenador Rosa Mateus e bailarino Rafalex.

—Só depois do Carnaval será representada no salão-teatro Casablanca a revista de Fernando Santos.

—«Viva a reinação» é o titulo da revista de uma parçaria ha pouco tempo organizada.

—Na revista «O dia da Espiga», em ensaios no Maria Vitoria, a actriz Laura Alves desempenha os seguintes papeis: «Aluno da Paiã», «Mixordeira», «Americana» e «Mãos de Apalpar»; o actor Carlos Leal, o «Sinaleiro», «Guarda nocturno Chaves», «Videira» e «Folião».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Contratada pelo «Miami», faz amanhã a sua estreia em Lisboa a vedeta cinematografica e interprete do baile classico espanhol Carmen Cebrian.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BAILADOS PORTUGUESES VERDE-GAIO

Realização e Direcção do Secretariado da Propaganda Nacional com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional

Sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS

Quarta-feira, 10, às 21 horas e 30

Passatempo Dança da Menina Tonta D. Sebastião

FRANCIS GRAÇA, Ruth Walden e Corpo de baile

Coregrafia e encenação de FRANCIS GRAÇA

A Bilheteira encontra-se aberta a partir das 12 horas

CASABLANCA

Empresa JOSÉ MIGUEL Telefone 2 1369

APRESENTA HOJE EM NOITE DA MODA

Um grandioso espectaculo de Music-hall e Fados

Ercilia Costa

Marujita Pereira - Maria Alice - Suécia Gonçalves - Constança Maria - Black Daisy - Maria Pereira

ORQUESTRA CARAVANA

A consagrada artista BRCILIA COSTA

Estreia da grande revelação do fado

FERNANDO FARINHA (Miudo da Bica)

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS

• CASABLANCA •

nao Fortuna

E' o ponto de reunião das melhores familias

Impecável serviço de Restaurante Rigorosa selecção

BRAZALEMA

CARMELITA DEL RIO

São as duas cintilantes estrelas de baile que trabalham no

OLIMPIA CLUB

consideradas como as melhores artistas que nos têm visitado

O publico assim o entende aplaudindo-as todas as noites com delirio

Grande exito de ARACELY CORAL e LUCENTINA

Formosas bailarinas, rainhas da alegria e da mocidade

Permanente animação com a famosa orquestra ABEL REZENDE

HOJE E TODAS AS NOITES, ÁS 21,30, no **PARQUE MAYER**

ESTADIO MAYER – Recinto coberto

APRESENTAÇÃO da COMPANHIA INTERNACIONAL do

CIRCO LUFTMAN

Que na sua estreia alcançou ruidoso sucesso!

PREÇOS POPULARES

GERAL 3$50 SUPERIORES.... 5$00 CADEIRAS desde 7$50 Incluindo a entrada no Parque Mayer

Concha

DANCING-BAR

Em pleno triunfo, o já famoso

TRIO RIMA

LISA VIOLETA SETE GRANDES ATRACÇÕES

Amanhã, estreia de novos números

Neste Dancing exibe-se a melhor Orquestra SOUSA PINTO

ESTREIA

São Luiz

T. 27172—A's 21,30

A mulher de duas caras

Direcção de George Lukor

com Greta Garbo e Melvyn Douglas

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

O 4.º mandamento

Direcção de Orson Welles

com Dolores Costello, Joseph Cotten, Anne Baxter e Tim Holt

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

2.ª semana

QUATRO NOIVAS

com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

3.ª semana

O fantasma da Corsega

Direcção de Gregory Ratoff

com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

2.ª semana

PERTENCES-ME

Realização de Wesley Ruggles

com Barbera Stanwyck e Henry Fonda

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

O vento selvagem

filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne

CAPITOLIO A's 21

Correspondente especial

A Rosa de Broodway

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556

MARIANELA

Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña

TERRASSE tel. 20917—A's 21 e 15

Aniki-Bóbó

O diabo á solta

REX Telef. 2 9656 A's 21

100 homens e uma rapariga

Desaparecida

CENTRAL TEL. 24381

MATINÉES DIARIAS As 21 e 30

Hora tragica

M.elle Zázá

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

Aniki-Bóbó

Diabo á solta

CIDADE DE MARMORE...

Os transportes

No curto espaço de tempo que vivemos, assistimos já em Lisboa, em materia de transportes, a evoluções tão bruscas que quasi podem apelidar-se de revoluções.

No segundo decénio deste seculo, os lisboetas andavam, na sua grande maioria, a pé, só utilizando os «electricos» e os carros puxados a muares do Chora e do Eduardo Jorge, para grandes percursos. Raras pessoas tinham trem ou automovel, e era um luxo alugar um «coupé» ou uma tipoia.

A primeira actriz que teve um trem foi Angela Pinto. E por sinal que quem mais o utilizou e estragou, sem pagar nada pela «desvalorização», foi Chaby Pinheiro—que tinha o costume de o aprovgitar para passeios com a mulher, Jesuina Saraiva, até ao Campo Grande. Mais tarde, Palmira Bastos lançou a moda de exigir ás empresas, nos contratos, que pasessem «carruagem aturada».

O José Bento de Araujo, o Simplicio, a Empresa Nacional de Carruagens, com os seus «coupés» e tipoias, primeiro, depois com automoveis de aluguer... Daí o inicio da transformação dos cocheiros em «chauffeurs»—e praticamente a desaparição daquela classe.

Já haviam abandonado as ruas da cidade os veículos para passageiros, puxados a muares. Depois veio a inundação dos «taxis»—muito modernos e luxuosos, porque nisso, como no caso dos «electricos» e noutros, Lisboa beneficiou do facto de ser a ultima a tê-los...

Até que, com esta guerra e a falta de carburantes, a maioria dos lisboetas voltou a andar a pé, com o que ganham a sua saude e a sua «linha»—e os sapateiros. Ha, porém, algumas pessoas corajosas dos dois sexos que se atrevem a andar penduradas nos «electricos—a-pesar da proibição.

Quanto a «taxis», são tão raros que quando uma pessoa apanha um «livre» até julga que não está em Lisboa. E compreende-se...

Em consequencia disto, reapareceram nas ruas da capital algumas tipoias e «coupés». Mas como um cocheiro não se faz com a facilidade com que se transforma uma pessoa em «chauffeur» ou «chauffeuse», acontece que, de vez em quando, as pilecas recusam-se a andar, e, uma vez por outra, enfiam por uma montra ou vão contra um carro electrico—o seu inimigo natural... —F. C.

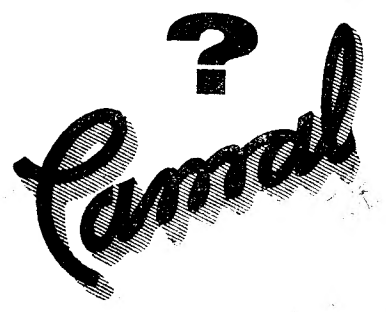
Começa em março

a reconstrução dos grandes pavilhões da praça do Imperio

No local da Exposição do Mundo Português —visão admiravel, na perspectiva dos seculos da nossa historia—vêem-se, marginando a Praça do Imperio, dois grandes pavilhões. O do poente, delineado por Cotinelli Telmo, sob a inspiração de dois grandes motivos: os Descobrimentos e Independencia; e o do nascente, construido por Cristino da Silva, que ali desenvolveu o duplo tema glorioso da Fundação e da Conquista. Da cidade feerica, pouco resta ou nada. Mas êsses dois pavilhões ficaram, nos seus materiais efemeros, a que invernias têm feito uma ou outra injuria, logo reparada.

Como já dissémos êsses dois pavilhões vão ser reconstruidos com materiais duraveis, sujeitos a pequenas modificações arquitectonicas de pormenor. Dêsses trabalhos estão encarregados o arquitecto Cottinelli Telmo, arquitecto-chefe da Exposição do Ano Aureo, e engenheiro Sá Nogueira, comissario adjunto do triunfal certame. As obras devem ter inicio no proximo mês.

Os pavilhões de etnografia, junto á margem do Tejo, já estão na sua quasi totalidade, reconstruidos. Ficará ali numa exposição permanente, Portugal moralista das feiras, artefactos, alfaias, olarias, ceramicas, aprestos de pescadores, tecidos, peças artisticas de ferro, madeira, etc.



Passaram em Argel

a caminho da Tunisia

tropas senegalesas enviadas de Dakar

ARGEL, 9—Algumas das tropas que Boisson prometeu ha dias que seriam enviadas para a frente da Tunisia, já atravessaram Argel. Incluiam senegaleses da Africa Ocidental, que são bons soldados e que estão bem instruidos, a maior parte deles de voluntarios, comandados por oficiais franceses. Vindo da Africa Ocidental francesa chegou tambem á Argelia um batalhão motorizado completo com carros blindados.

Ontem, em Constantina, foram fuzilados mais 8 homens incluindo um francês que foram lançados em paraquedas por um avião de transporte italiano. Este fuzilamento seguiu-se á execução de mais seis espiões comunicada no sabado.—(E. T.).

Comunicado francês

QUARTEL GENERAL FRANCÊS NO NORTE DE AFRICA, 9.—O comunicado de hoje diz: «Na parte superior do vale de El Kibir as nossas forças conquistaram importante altura. A leste de Ouseltia as nossas patrulhas estiveram activas, fazendo bastantes prisioneiros. Na mesma região foi repelido um ataque inimigo».—(E. T.).

De Gaulle vai falar

LONDRES, 9—Sabe-se que o general De Gaulle fará brevemente declarações sobre a situação no norte de Africa.—(E. T.).

A situação dos presos politicos

AMSTERDAM, 9—Segundo uma informação vinda de Washington, o Ministerio da Guerra americano deu a saber que o general Eisenhower formou uma comissão anglo-americana para verificar se nas prisões da Africa do Norte e do oeste se encontram ainda pessoas presas por motivos politicos.—(D. N. B.).

Os alemães preparam

a defesa da Noruega

ESTOCOLMO, 9—(Reuter) — A Repartição da Imprensa diz que os alemães construiram grandes fortificações no interior da Noruega. Segundo essas noticias, «parece que os alemães se preparam para defender os desfiladeiros e as planicies do sul da Noruega de um ataque proveniente do sul e do ocidente. Parece ainda não estarem inteiramente convencidos de que a linha de defesa da costa se possa manter».—(E. T.).

A luta na Birmania

Ataque aereo a Rangoon

TOQUIO, 9—Quando dum novo ataque aereo efectuado ontem contra Rangoon, a aviação americana perdeu 3 bombardeiros pela acção da D. C. A., emquanto 6 outros aparelhos foram abatidos ou gravemente danificados em combates aereos. —(D. N. B.).

Vai a Moscovo

o embaixador inglês na Turquia?

ANKARA, 9—Consta que o embaixador da Grã-Bretanha, sir Hughe Knatchbull Hugessen, se encontra em viagem para o Cairo, a-fim de conferenciar com Casey. Supõe-se que depois se dirigirá para Moscovo. —(Exchange Telegraph).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

GENERAL CATROUX

Espera-se

a nomeação de Catroux para ministro do govêrno Giraud

LONDRES, 9—(Do correspondente especial da «Reuter» no Quartel General Aliado na Africa do Norte).

O general Catroux chegou aqui, ontem á tarde, a caminho da Siria. Permanecerá alguns dias como hospede do general Giraud. Encara-se a possibilidade de, após ter cumprido no Levante a sua missão, ser nomeado para um posto importante na Administração de Giraud, talvez o de secretario geral ou ministro dos Negocios Estrangeiros. O paseo é muito importante para a consolidação das forças de Giraud e De Gaulle.

Chegou aqui na semana passada o diplomata francês François Gentil que ofereceu os seus serviços ao general Giraud. Ontem na conferencia da Imprensa declarou que será provavelmente enviado em missão á America do Sul. François Gentil fôra nomeado pelo Governo de Vichy, embaixador da França em Buenos Aires e estava para partir para a America do Sul quando os alemães ocuparam a zona livre da França.

Disse que não julgava que a sua nova missão se limitasse á Argentina mas que seria uma missão por toda a parte, na America do Sul, onde representaria o general Giraud. Acrescentou: «Penso que o conde de Saint Quintin embaixador da França no Rio de Janeiro póde vir em breve a esta cidade para oferecer os seus serviços a Giraud e receber, como eu, um posto na sua Administração».—(E. T.).

Declarações de François Gentil

ARGEL, 9—François Gentil, antigo ministro da França em Portugal, revelou na conferencia da Imprensa que quasi todos os membros do Corpo Diplomatico francês, que se encontravam no estrangeiro, por ocasião do desembarque das tropas aliadas no norte de Africa, renunciaram ao govêrno de Vichy e ofereceram os seus serviços ao general Giraud, e que alguns devem vir brevemente a Argel receber nova comissão de serviço.

Prosseguindo nas suas declarações, François Gentil disse que emquanto esteve em Vichy reinava ali uma violenta reacção pelo desembarque aliado na Africa do Norte e que a população procurava, então, debalde, estabelecer uma linha de demarcação á roda de Vichy, a qual tivesse 14 quilometros de extensão.

E concluindo, afirmou que as relações luso-francesas são muito cordiais, crendo, firmemente, em Salazar, e tendo esperanças que Portugal venha a representar papel importante depois da guerra, num mundo em paz.—(U. P.).

Vão ser c

por todo

postos de

com creche, esco

As

Vai criar-se na país uma grande obra de assistencia infantil, que merece o apoio de todos os portugueses. Não se limita aos grandes centros populacionais: engloba tambem a provincia, num verdadeiro rosario de amorosa e enternecida cruzada. Essa iniciativa obedece a um plano, e será, sucessivamente, realizada—de maneira a que não haja uma criança sem escola, sem pão, e sem cuidados medicos. Pertence ela ao subsecretariado da Assistencia, estando já em estudo as «celulas» iniciais, isto é, os primeiros edificios. Trata-se duma serie de postos de assistencia infantil, distribuidos por todo o país, já instalados em edificios proprios, já em edificios que a benemerencia particular queira oferecer, ou que estejam abandonados e possam ser adaptados, convenientemente, a esse fim.

Esses postos de assistencia infantil são constituidos por três secções: creche, escola infantil e dispensario medico. A sua capacidade será regulada conforme a população das localidades, para que todas as crianças possam disfrutar os beneficios da instituição, desde os seis meses. Cada posto terá um refeitorio, que tanto serve para os pequeninos como para as mães. O plano foi, criteriosamente, estudado, encarando-se até a hipotese de muitos deles terem autocarros para transporte da população infantil das respectivas areas.

Os novos edificios estão já projectados, havendo a necessaria verba para a construção dos primeiros.

A população de Sesimbra

vai prestar homenagem ao comandante Henrique Tenreiro

Em manifestação de reconhecimento pelo carinho de que deu provas para com a população piscatoria de Sesimbra nos ultimos anos, o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos organismos corporativos da pesca, vai ser homenageado naquela vila, no proximo dia 15, por iniciativa da Camara Municipal e do Conselho Municipal.

Em sessão plenaria a Camara aprovou por unanimidade que á Esplanada Atlantico seja dado o nome de Esplanada Comandante Henrique Tenreiro, que seja colocada uma lapide de prata com os agradecimentos do povo da villa ao homenageado, lapide que foi adquirida por subscrição publica e, por ultimo, que aquele oficial seja proclamado cidadão honorario de Sesimbra, durante uma sessão que, com a sua assistencia, se efectuará, na proxima segunda-feira, naquela vila.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«O aumento do preço do gás», charge por Francisco Valença. «Os ditos da Semana»—«Sol e Chuva»—«Rebola a bola»—«Diario dum neurastenico», «Produzir»—«O velho!»—«Notas desportivas»—«Historias fantasticas»—«De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães»—«Retalhos das quintas-feiras»—«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Na ilha dos galegos»—«Letras e tretas»—«Charadas chaladas»—«O Porto alegre»—«Palavras cruzadas»—«Ecos da Semana» por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Zé Gonçalo, Pargana, Norton e Octavio Sergio.

SAIBA ESCOLHER A

A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capital
As suas reservas livres são as maio
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

riados

o país

ssistencia infantil

a e dispensario

ianças querem viver!

Como vêem, trata-se duma gigantes- obra de conjunto, que, uma vez con- ida, resolverá, em grande parte, o oblema da assistencia infantil, sob três aspectos fundamentais: a edu- ção, a alimentação e a saude. Vão guer-se por todo o pais, nas suas li- as sobrias e elegantes, edificios de ico estilo regional, grandes col- eias, se não jardins de flores, onde nfancia desvalida encontrará, em- n, na sua inocencia, um lar de ale- a e de carinho.

OI HOJE PUBLICADO

o novo Estatuto Disciplinar os Funcionarios Civis do Estado

A folha oficial publicou hoje, sob o n.º 559, um decreto aprovando o novo Estatu- Disciplinar dos Funcionarios Civis do Es- o. O novo regulamento, que traz a assina- a do sr. Presidente do Conselho e compor- 83 artigos, estabelece, em seis capitulos, o ceito da responsabilidade disciplinar, a es- a de penas e seus efeitos, a competencia dis- linar, os factos possiveis das diferentes pe- idades, a forma de processo e varias dispo- es finais, uma das quais estabelece que o osto no novo estatuto não prejudica o es- ecido no decreto-lei n.º 23.203 e noutros omas sôbre infracções disciplinares de natu- a politica.

«O caso Darlan»

PARECEU ONTEM, ESTE LIVRO SENSACIONAL, ESCRITO POR FRANCISCO VELOSO

A acção do almirante Darlan antes e depois desembarques americanos em Africa.— rlan e Churchill.—Pétain Laval.—A poli- de Vichy.—O crime de Argel.—O assassino Darlan não foi fuzilado?.—O mistério Dar-

reço: 15$00. Edição da Parceria A. M. Pe- a, Lisboa.

UA SEGURADORA
MARINA
queses, administrada por portugueses
das as Companhias nacionais
—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

A linha

Mareth

foi atacada

por esquadrilhas

de fortalezas voadoras

ARGEL, 9—Fortalezas voadoras norte-americanas realizaram um ataque de grande envergadura contra as fortificações e concentrações de tropas do «eixo» da linha Mareth, na Tunisia, sobre as quais despejaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e de grande poder destruidor.

Destruiram-se e danificaram-se muitos carros blindados e outros veiculos que se encontravam por detrás daquela linha de fortificação.—(U. P.).

Está iminente o ataque á linha Mareth

CAIRO, 9—O grosso do 8.º Exercito britanico, comandado pelo general Montgomery, já se encontra na Tunisia e prepara-se para iniciar o ataque decisivo contra a linha Mareth.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 9. — O comunicado de hoje diz: «Ontem, as nossas patrulhas prosseguiram nas suas actividades, tendo-se travado duelos de artilharia no sector setentrional. A actividade aerea sobre a região da fronteira foi em pequena escala. Na noite de 7 para 8, durante um ataque dos nossos aviões torpedeiros, ao norte da Sicilia, foi atingido, ficando gravemente avariado, um grande navio mercante inimigo. Ontem, foi violentamente bombardeado o terminus de Messina, na Sicilia. Um caça inimigo, que tentou interceptar a nossa formação, foi abatido sobre o mar. Destas operações não regressaram á base 2 dos nossos aparelhos». — (E. T.).

As primeiras tentativas aliadas foram repelidas

BERLIM, 9—A «Interinf» comunica sobre a situação no teatro de guerra da Tunisia:

«Em dois pontos da frente da Tunisia, as tropas de invasão anglo-americanas tentaram, até aqui, forçar o acesso ás planicies da Tunisia oriental.

Por ambas as vezes foram batidas pelas tropas do «eixo» e repelidas para tão longe no sentido oeste que tiveram de abandonar os seus pontos de partida favoraveis.

Para o primeiro ataque, que visou a planicie fertil entre Hamanet e Sussa, enviaram a Legião Estrangeira Francesa.

Mal equipada, a Legião Estrangeira perdeu mais de 4.000 prisioneiros, 21 tanques, 70 canhões e mais de 200 veículos e todo o material. Foi batida tão sèriamente que teve de ser auxiliada na retirada por unidades anglo-americanas.—(D. N. B.).

Terminou a batalha da Tripolitania

LONDRES, 9—O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito, comunica: «Terminou a batalha da Tripolitania. As ultimas guardas da retaguarda do «eixo» atravessaram a fronteira e a batalha da Africa é agora unicamente a batalha da Tunisia. As guardas da retaguarda que defenderam os ultimos metros do Imperio de Mussolini não eram italianas mas sim alemãs. Quando retiraram para a Tunisia deixaram para trás o habitual rastro de minas e ratoeiras».—(E. T.).

ALMIRANTE SCHNIEWIND
novo comandante da frota de alto mar alemã

Os novos exitos

dos submarinos

germanicos

causaram em Italia

grande alegria

MILÃO, 9 — A rapida sucessão de dois comunicados especiais sobre a actividade dos submarinos alemães provocou viva alegria em Italia.

O Corriere dela Sera» escreve: «A guerra submarina paralisa todos os esforços dos anglo-saxões. As novas 200.000 toneladas destruidas e o cruzador da classe «Dido» afundado. constituem uma nova perda séria dos anglo-saxões e um exito notavel para os submarinos alemães.

O perigo submarino inquieta cada vez mais os aliados, cujos poder militar e força combativa estão ameaçados.—(D. N. B.).

Submarinos ingleses

no litoral da Italia

ALEXANDRIA, 9—Submarinos ingleses operando ao largo das costas italianas torpedearam e afundaram três barcos de carga do «eixo» e causaram avarias num outro barco mercante de tamanho médio.—(U. P.).

Chegou á Australia

o almirante holandês Helfrich

MELBOURNE, 9 — O comandante-chefe das forças navais holandesas do Extremo-Oriente, vice-almirante Helfrich, chegou á Australia, tendo antes visitado a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.—(E. T.).

BOM GOSTO
Só o revela quem comprar as suas Joias na
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

NEGRESCO Tel. 29583
● O restaurante que serve os melhores almoços
● O restaurante que serve deliciosos jantares
Os jantares-concerto do «Negresco», com um artista de classe, Vieira Pinto, são famosos!

Descobriu-se no Brasil

uma nova rêde de espionagem

RIO DE JANEIRO, 9—As autoridades policiais brasileiras anunciam que foi descoberto um novo grupo de espiões alemães no Brasil, chefiado pelo hungaro Solomon Janus, cujos componentes foram todos presos. Entre outros, faziam parte do referido grupo de espiões o capitão do exercito alemão Othmar Gamilacheg e o investigador da Policia brasileira Joffre Magalhães.

O hungaro Solomon Janus foi preso na Trindade, quando tentava fugir; estava em estreito contacto com o conde Dirobilant, que já foi condenado pelas autoridades brasileiras.

Este grupo de espiões enviou para Berlim os planos dos aerodromos brasileiros e outras importantes informações militares. Na residencia de alguns dos espiões foram encontrados documentos da mais alta importancia, armas, munições, materias explosivas para a fabricação de bombas velas de dinamite e quatro aparelhos emissores e receptores de T. S. F.

As autoridades policiais brasileiras prosseguem activamente na sua luta contra os espiões em todo o territorio do Brasil.—(United Press).

O orçamento de guerra

do govêrno japonês

TOQUIO, 9—O Parlamento aprovou por unanimidade, hoje, o orçamento adicional militar extraordinario de 27 biliões de «yen».

Esta soma compreende 21 biliões de despezas e 6 biliões de reservas.

O orçamento total do Japão para o ano de 1943 comporta cérca de 36 biliões de «yen».—(D. N. B.).

A batuta dum maestro

oferecida ao Porto

Já se encontra em Londres o maestro inglês dr. Malcolm Campbell, que recentemente esteve em Lisboa e no Porto, regendo concertos que obtiveram grande exito. Em reconhecimento do apoteotico entusiasmo com que o publico do Norte o distinguiu, Malcolm ofereceu áquela cidade, como recordação da sua visita, a batuta com que ali regeu a Orquestra da Emissora Nacional, na interpretação dos grandes compositores ingleses.

O maestro inglês fez acompanhar a sua gentil oferta duma significativa dedicatoria ao sr. dr. Antonio Joice, fundador e director do Orfeão de Coimbra.

Manuel Antonio ou Paulino Fernandes?

Foi hoje transferido, do hospital de S. José para o do Rego, Manuel Antonio, de 25 anos, trabalhador, que, no dia 17 de dezembro, deu entrada, no hospital de S. José, por ter sido agredido com um tiro de arma caçadeira, em Olhão, ficando ferido no torax e no ventre. O agredido declarou que desconhecia o nome da pessoa que o agredira.

O mais curioso é que um agente da Policia de Investigação afirma que o verdadeiro nome deste homem é Paulino Fernandes e não Manuel Antonio. Ele, por seu turno, afirma que é Manuel Antonio. A Policia de Investigação diz que o referido individuo tem mandado de captura por um delito cometido em Olhão, motivo por que oculta o seu verdadeiro nome.

VAI VENDER-SE EM LEILÃO

a biblioteca do visconde do Marco

No palacete da Junqueira onde viveu o visconde do Marco—a casa nobre de Lazaro Leitão— vão leiloar-se os livros que formam a biblioteca daquele falecido titular. São cêrca de 10.000 volumes, alguns dêles especies dignas de bom apreço, figurando entre eles obras nacionais e estrangeiras, aantigas e modernas, algumas de grande raridade. A almoeda, que se efectua por decisão judicial, inicia-se no proximo sabado, á tarde

Chouriços fabricados

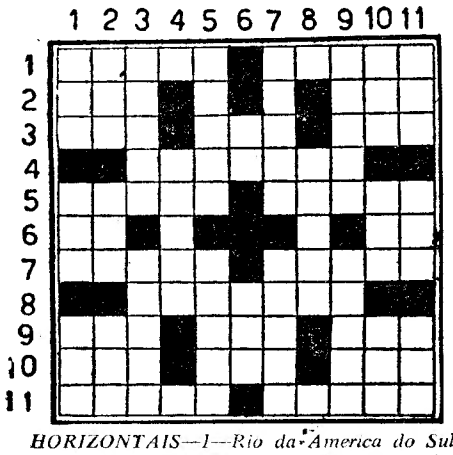
com carne de cão

O nosso correspondente do Sabugal informa-nos que, anteontem, a brigada movel da Policia de Santa Marta prendeu o comerciante Arnaldo Sanches dos Santos, da Aldeia Velha, daquele concelho, por andar a vender chouriços fabricados com carne de cão.

O autor da falsificação foi preso e vai ser remetido ao tribunal respectivo, depois de instaurado o processo.

Palavras cruzadas

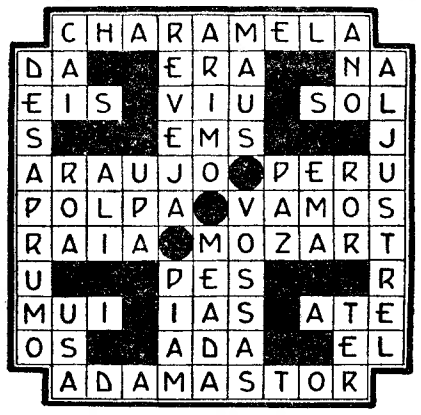
PROBLEMA N.º 103



HORIZONTAIS—1—Rio da América do Sul donde deriva o nome duma das Republicas latinas do Novo Mundo. Vergel. 2.—Viscera dupla. Repercussão. 3—Rezo. Arvore venenosa do Arquipelago da Malásia. Astro que é o centro do nosso sistema planetario. 4—Cidade mais populosa do mundo que conta cêrca de oito milhões de habitantes. 5—Corpo simples, gasoso, de cheiro activo e sabor caustico. Fruto da arequeira. 6—Alto ai. Suspiro. 7—Estrondeai. Sacudo. 8—O maior tunel do mundo, situado na Suiça, que mede 19.803 metros de extensão. 9—Unidade de trabalho em todas as suas formas. Autor. Oferecer. 10—Satélite da terra. Parte do avião. Nome de mulher. 11—Lugar coberto de vegetação no meio da aridez do deserto. Zombarias.

VERTICAIS—1—A favor. Iniciais privativas dos Serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones. Anel. 2—Brincar. Patria. Artéria. 3—Afio. Répteis sáurios. 4—Avaliai. 5—Acerto. Respiras com dificuldade. 6—Simbolo quimico do paladio. Utensilios de lavoura. 7—Acto ou efeito de piorar. Juntar. 8—A parte mais escura do inferno. 9—Seara. Montanha do Chile. 10—Ferro combinado com carboneo e endurecido pela tempera. Oxido de calcio. Patrão. 11—Relação. Criado grave. Chefe abissinio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 102



CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».
ESTADIO MAYER—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras».
TIVOLI—«O 4.º mandamento».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Correspondente especial».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Aniki-Bóbó».
CENTRAL—«Hora tragica».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«Aniki-Bóbó».
PROMOTORA—«O esquecido».
REX—«Cem homens e uma rapariga».
SALÃO IDEAL.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10. — Santa Escolastica, virgem, irmã de S. Bento.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Bom Sucesso.

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«O 4.º mandamento», no Tivoli

Orson Welles é um revolucionario do *écran*. As suas imagens falam uma linguagem nova. Ele descobriu uma tecnica original de execução. Dir-se-ia que o cinema demasiadamente equilibrado, harmonioso, impecavel, perfeito—duma perfeição desesperada—como que se mumifica e esterotipia. Por outras palavras, é tudo, excesivamente certo, sem uma margem, embora estreita para a imaginação, para o capricho, para a poesia. Mas pregunta-se: E' assim a arte? E' assim a vida? Não! Descobriram-se, de facto, sucessivos pontos de equilibrio que alternam, com outros tantos de rotura.

Orson Welles como que recriou o cinema, abandonando muitas das regras de planificação, pela sua visão e audacia. Desequilibrou os modelos do estudio ou baralhou-os, descobrindo expressões mais fundas de observação e de realização. O seu filme, de ontem, agudo, penetrante, dramatico, de vera psicologia, é, pelo tema e pela execução, alguma coisa de superior e de decisivo na arte das imagens. Logo nos primeiros metros ele cria uma atmosfera, numa retrospectiva curiosa, para situar, admiravelmente, uma familia cheia de preconceitos e de altivez, que não compreende a evolução da sua epoca. O produto tipico dessa familia, é um rapaz, voluntarioso e orgulhoso, de caracter rigido, que entende sacrificar a vida, o amor, até mesmo a sociabilidade humana, a uma algida e desusada tábua de valores morais. A mãe será a sua grande sacrificada, e quando chegar a hora do arrependimento, tudo, ou quasi tudo, será já tardio. Essa figura é o eixo da acção—feita em profundidade, quasi na zona do sub-consciente; sem, digamos, cenarios nem ressonancias de estudio. Plasticamente, ele trabalha com tintas sombrias, atmosferas quasi negras, onde as almas lançam, por vezes, dardejantes reflexos da sua intimidade psiquica. Os autores não gesticulam muito, num falso convencionalismo dramatico, mas são tal qual, na vida, como de resto todo o filme—tão diferente que não hesitamos em proclamá-lo um dos melhores do nosso tempo.—*Visor 40.*

O publico ri perdidamente, todas as noites, no Coliseu, vendo «Os Sinos de Corneville»

O «Baião», interpretado pelo grande actor cómico Alvaro Pereira

Uma das mais interessantes figuras cómicas de todas as operetas é o «Baião» dos «Sinos de Corneville». Todas as suas cenas têm o condão de despertar as maiores gargalhadas, tanto mais que se trata de um velho que tem por mania ligar o seu destino ao de uma «mocidade em flor», o que desperta a chacota dos habitantes de Corneville, a ponto de um deles —«Nicolau»—lhe arrebatar, em publico, o chinó, deixando-lhe a calva à mostra.

Repouse os Pés Fatigados

Milhares de pessoas já o têm feito empregando Saltratos Rodel. Pés cansados que ardem e picam, que transpiram excessivamente ou que são torturados por calos e calosidades, encontram um rápido alívio num banho de pés leitoso e oxigenado de Saltratos Rodel. Sentirá logo após o primeiro banho de pés, como activa a circulação do sangue e amolece os calos e calosidades. As inchações, ardores e picadas agudas desaparecerão com a sua inteira satisfação.

SALTRATOS RODEL

à venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

Em frascos grandes e pequenos nos bons estabelecimentos.

Em fricções nos barbeiros de categoria.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Faicão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnastica medica.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no proximo dia 26, pelas 12 horas, **com escala por Leixões,** recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeita a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

Avisam-se os Snrs. Passageiros que toda a bagagem sem excepção, está sujeita a fiscalização aduaneira, devendo ser apresentada, para este efeito, na Delegação Aduaneira da Rocha, na ante-véspera da saida do navio.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

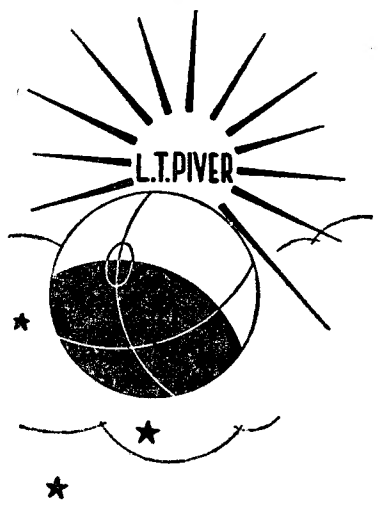
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

EXPOSIÇÃO ROSA ARAUJO

A exposição Rosa Araujo, organizada pela Camara Municipal de Lisboa e patente ao publico no Palacio Galveias, continua a ser apreciada por inumeras pessoas de todas as categorias sociais. No domingo registaram-se cêrca de 300 visitantes. O certame conserva-se aberto todos os dias, das 12 ás 17 horas.

UMA MULHER DE ARMAS

A Policia prendeu Maria Adelina, por ter agredido, na rua da Mouraria, com sôcos e pontapés, José da Conceição Silvestre, a quem causou varios ferimentos.



PARIS

LISBOA

MASCARADE—opinam todas as senhoras—é o pó de arroz de expressão mais moderna que existe. A sua inalterabilidade perante todas as intemperies, aliada ás mais lindas côres naturais e ao facto de ser verdadeiramente impalpavel, tornam-o absolutamente indispensavel como complemento do adorno da mulher bela.

Ha ainda a atender ao seu inebriante perfume, que tem a particularidade de tornar mais atraente toda a pessoa que o use com assiduidade.

L.T. PIVER

Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa

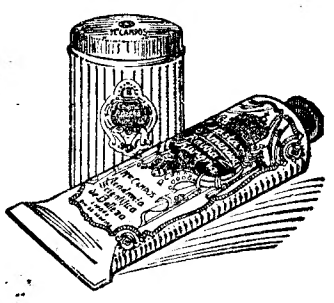
Rua da Cruz dos Poiais, n.º 10
LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria desta Associação para se reunir na sua sede no dia 18 do corrente, pelas 15 horas, para apresentação de contas da gerencia de 1942 e eleição dos corpos gerentes, e qualquer outro assunto de interesse para a Associação.

Não reunindo esta Assembleia por falta de numero legal de socios, ficam desde já convocados os mesmos para se reunirem no dia 25 do corrente, ás mesmas horas e no mesmo local, funcionando neste dia com qualquer numero presente.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1943.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Guilherme Ferreira Pinto Basto



2 produtos indispensáveis á Beleza da sua pele:

Creme e Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

PIANOS E ORGÃOS
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13—Lisboa

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.033$00	1.032$00	1.033$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.040$0	1.04 $0	1.041$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$	1.021$00	1.023$.0
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.021$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.13 $0	1.129$	1.13 $00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.0 9$00	1.09$0	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	965$00	964$00	965$
Externas 1.ª serie.....	1.990$00	1.985$	1.990$00
Externas 1.ª carimbadas	1.990$ 0	1.98 $	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.98 $	1.975$ 0	1.980$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	265$00	258$	265$0
Consolid-Centenarios 4 %	2.36 $0	2.358$	2.362$00
Consolidado 3 % 1942..	1.007$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.5 $	2.5 0$00	2.550$00
Lisboa & Açores port..	975$00	97 $	980$
Ultramarino cp. T. p..	450$00	445$	455$0
Portugal port. T. p.	1.7 5$	1.7 5$	1.710$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	2.100$00	2.08 $	2.13 $0
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	26 $00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	255$00	254$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	241$ 0	241 $0	242$0
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	64 $.0
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	54$.	53$5	54$ 0
Gás e Electricidade cp..	253$00	252$00	253$00
Alto Alentejo 1.º/2.º em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.150$00	1.12 $0.	1.180$
Industrial Aliança	—	—	560$00
Portugal e Colonias.....	35 $00	348$	350$
Nacional Navegação T. p.	2.0 $00	2.010$00	2.2 $
Colonial de Navegação..	1.8 $0	1.810$	1.85 $0
Portuguesa de Pesca T. p.	830$0	88 $	9 0$
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	527$ 0	—	529$00
Tabacos de Portugal....	521$0	522$ 0	528$0
União Electrica Portug.	62 $	610$ 0	64 $
Cassequel.....	1.30 $	1.295$	1.3 $00
Agricola das Neves	878$	877	879$
Agricola Colonial.....	—	59 $0	6 $
Açucar de Angola.....	1.59 $	1.595$	1.599$0
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	259$5	259$00	26 $
Ilha do Principe	65. $00	65. $	66 $.0
C. Roça Vista Alegre ...	385$	—	4 $
Zambezia T. 25	82$0	81$50	82$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	545$00	—
Norte de Portugal 5 %..	116$	115$50	—
C. P. 6 %.....	25 $00	255$ .0	256$
C. P. 6 % Beira Baixa ..	255 $	253$ 0	258$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

CONSERVADORES DE MUSEUS

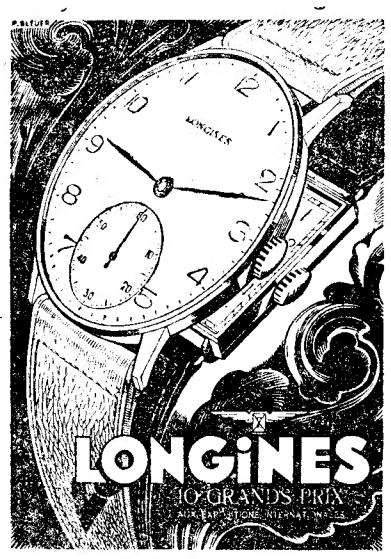
Foram admitidos ao estagio para conservadores tirocinantes no Museu das Janelas Verdes a sr.ª dr.ª Maria Antonio Placido de Melo Breyner e os pintores Couto Tavares e Abel de Moura.

GOVERNADOR CIVIL DE BEJA

O sr. dr. Magalhães Pessoa, governador civil de Beja, esteve nos Ministerios do Interior e da Economia, a tratar de assuntos de interesse para o seu distrito, nomeadamente do abastecimento de generos.

DR. MANUEL CARREIRO

Encontra-se em Lisboa o ilustre jornalista sr. dr. Manuel da Silva Carreiro, director do «Diario dos Açores» e presidente da Camara de Ponta Delgada.



DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Veneo — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A situação no Norte de Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

ção francesa grande numero de estrangeiros que naquelas paragens exerciam a sua actividade.

Na Tunisia, sobretudo, essa politica conduziu a resultados apreciaveis, pois sem ela apenas uma terça parte da população actualmente classificada como francesa teria, efectivamente, direito a usar essa designação. Na Argelia a lei Crémieux (1871), incorporou de uma só vez na população francesa um bloco de cêrca de cem mil judeus, que assim puderam ficar naturalizados.

Organização economica

As diferenças na organização economica entre o norte de Africa e a metropole francesa são enormes. O caracter da propriedade, com os seus reflexos inevitaveis na organização social e na vida politica local, é completamente diferente da que se observa na quasi totalidade da Europa. No norte de Africa, em vez de uma grande quantidade de propriedades agricolas pequenas ou médias, deparamos com um regime de grandes propriedades que, dirigidas umas por companhias, outras por individuos especializados, empregam no seu serviço milhares de trabalhadores indigenas.

Sob o ponto de vista especificamente politico, é preciso, porém, distinguir entre a Argelia, por um lado, e a Tunisia e o Marrocos por outro. A-pesar de, teoricamente, beneficiarem de estatutos que lhes atribuem a designação de protectorados, os dois ultimos paises são de tipo colonial. Tanto o sultão de Marrocos como o «bey» de Tunis dispõem de um poder puramente nominal. A administração francesa desempenha, praticamente, as suas atribuições e exerce as suas prerogativas. Isso não impede que as autoridades francesas empreguem em larga escala como administradores locais os chefes indigenas que aceitaram e acatam a sua autoridade.

Em Marrocos, porém, a liberdade de acção do governo francês aparece, de alguma forma, limitada por um certo numero de tratados e de convenções internacionais, especialmente pela Convenção de Algeciras. Mas isto nada tem que vêr com as relações entre a administração francesa e as populações indigenas nem com a natureza da vida que estas ultimas fazem. Referem-se apenas á natureza das relações entre a França e outras nações soberanas, assemelhando-se a muitos outros instrumentos de politica internacional.

Organização politica

A organização politica na Argelia é, pelo menos, na forma, diferente das da Tunisia e de Marrocos. A administração da Argelia depende, directamente, do Ministerio do Interior da metropole. As administrações da Tunisia e de Marrocos dependem do Ministerio dos Estrangeiros. As respectivas populações dependem, nos três paises, igualmente, do governo central. Esta situação de facto não é alterada, sensivelmente, pela circunstancia de serem eleitos, na Argelia, deputados e senadores que têm assento no Parlamento francês. Esses deputados e senadores são escolhidos por eleições em que tomam exclusivamente parte os cidadãos franceses que, como vimos, constituem uma minoria.

Quanto ao formulario legal de que se revestem os actos de administração, na Argelia, como se verifica nas colonias francesas, as medidas a adoptar são traduzidas em decretos e não em leis. Mesmo as decisões tomadas pelo Parlamento francês que se aplicam no territorio da metropole só têm aplicação na Argelia, se essa aplicação aparece expressamente determinada. Na Argelia, ao contrario do que acontece na metropole, os prefeitos dependem do governador geral, que assim dispõe das mais largas atribuições. Este cargo é actualmente desempenhado, como se sabe, pelo antigo ministro do Interior, Marcel Peyrouton.

Caracteristicas e tendencias

A população francesa do norte de Africa, e especialmente da Argelia, é, sob o ponto de vista politico, nitidamente conservadora. Os sentimentos anti-semitas dominam, em parte, as suas atitudes. Os movimentos politicos da direita que tiveram a sua origem na metropole, tais como os Cruzes de Fogo e o partido Doriot, recrutaram grande numero de adeptos naquelas regiões. Assim a quasi totalidade, e em alguns casos a totalidade, dos deputados e senadores eleitos pela população francesa da Argelia pertenciam aos agrupamentos da direita. Nas eleições de 1936, que deram a maioria á coligação dos partidos da esquerda conhecido pela designação de Frente Papular, a Argelia elegeu, entre eles, seis deputados de tendencias direitistas. A influencia relativa de que os partidos da esquerda (socialistas e radicais-socialistas) dispunham em Oran explica-se facilmente pela circunstancia de nessa zona haver muitos judeus que davam os seus votos aos candidatos daqueles agrupamentos.

Os decretos promulgados pelo governo de Vichy tirando aos judeus a nacionalidade francesa tiveram, por isso, no norte de Africa e, especialmente, na Argelia um acolhimento caloroso.

As diferenças ideologicas que já existiam, antes de se iniciar o actual conflito, entre a metropole e o norte de Africa, acentuaram-se depois da derrota militar da França, em junho de 1940. Essas diferenças aparecem agravadas pela promulgação de leis que estabeleceram distinções raciais.

Nesse facto fundamental reside a verdadeira explicação dos acontecimentos que ultimamente se têm registado no norte de Africa e das divergencias verificadas entre o grupo de franceses que assumiu a direcção dessa importante parcela do Imperio e a França Combatente chefiada pelo general De Gaulle. Quaisquer que sejam as aparencias, as diferenças a que aludimos mantêm-se integralmente. Prova disso é a declaração recente de que o general Giraud continua a dirigir a Africa do Norte e a Africa Ocidental, emquanto o general De Gaulle governa o resto do Imperio francês da Africa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Grande descida de temperatura. Aguaceiros. Quedas de nave acima de 600 metros. Vento N, fresco e, por vezes, muito fresco com rajada.

SUL—Descida de temperatura. Chuva fraca intermitente e, mais tarde, aguaceiros. Vento SW, moderado e, mais tarde, N, fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º; minima, 5º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 11º; minima, 1º,6.*

Instituto de Cultura Italiana

E' amanhã, pelas 18 e 30, que se realiza no Instituto de Cultura Italiana uma conferencia do sr. dr. Leo Pessina, que versa o tema: «A pacifica revolução do seculo XVIII» e que faz parte do ciclo «Conversazioni culturali».

No mesmo dia, ás 17 e 30, o sr. dr. Dino Saviotti, director do Instituto, fará mais uma lição do curso «Lettura dei poeti italiani antichi».

CASO DOLOROSO

Eis um caso doloroso e profundamente impressionante. Alvaro Alfaro agenciava, dificilmente, o sustento da sua familia, mulher e dois filhos, vendendo jornais. Era uma vida dolorosa de necessidade, mas, enfim, passava. O pobre Alvaro Alfaro, porém, viu agora ruir tudo á sua volta. Sofreu um desastre brutal, e ficou sem uma perna. E agora não anda, não pode trabalhar, não pode gritar o seu alegre e afreguezado pregão dos jornais. A mulher chora, os filhos não têm pão. A desgraçada familia, para quem pedimos a misericordia dos nossos generosos leitores, móra na rua Nova do Loureiro, 29-cave. Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do «Diario de Lisboa».

Criança morta por uma carroça

SINTRA, 9. — *(Pelo telefone).* — Esta tarde, quando Antonio Raul da Silva, de 5 anos, filho do «chauffeur» Raul Silva, atravessava, distraidamente, a rua Alfredo Costa, foi atropelado por uma carroça carregada de peixe, guiada por Sebastião Pardelhas, de Cascais.

A criança foi conduzida ao hospital, morrendo minutos depois de chegar ali.

COFRES DE ALUGUER
Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Regressam hoje a quarteis

as tropas que estavam em exercicios

Hoje de manhã prosseguiram, em Venda Seca, os exercicios finais das escolas de recrutas do Governo Militar de Lisboa, que, desde ontem, ali se encontram bivacados.

Sob o comando do sr. tenente-coronel Delduque da Costa, os contingentes de recrutas de cavalaria, infantaria, artilharia, caçadores, metralhadoras ligeiras e dos serviços de administração militar e de saude, que, durante a noite, ocuparam as posições préviamente indicadas, iniciaram de manhã, na tapada dos Coelhos—Cêrca da Carregueira— um ataque a uma posição onde o tema do exercicio dava como instaladas forças inimigas—paraquedistas—desembarcadas no campo de aviação de Sintra.

Estiveram presentes aos exercicios o sr. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, com os srs. tenente-coronel Sacadura Corte Real e major Antonio Augusto de Sousa, respectivamente chefe e sub-chefe do seu Estado Maior; e os comandantes de Infantaria 1, Caçadores 5, metralhadoras 1 e Artilharia Ligeira, 3. Esta segunda fase dos exercicios termina á noite com o regresso dos contingentes a quarteis.

O sr. general Peixoto e Cunha seguiu, de tarde, para as Caldas da Rainha, a-fim de ali assistir aos exercicios finais de recrutas das unidades daquela zona.

UM «ATAQUE» MAL SUCEDIDO

Ontem, cêrca das 21 horas, Francisco Correia e outro individuo dirigiram-se á rua de S. Miguel, 54, subiram ao 3.º andar munidos duma chave falsa e abriram a porta. O locatario, sr. João Lourenço Junior, que se encontrava em casa, preparou-se para receber os «visitantes», que uma vez dentro de casa, quando se dispunham a dar volta ás dependencias, foram surpreendidos. O Correia foi agarrado por um braço e assim ficou até que chegou a Policia, conseguindo o outro evadir-se.

ADIDO NAVAL AMERICANO

Foi promovido a capitão de fragata o sr. capitão-tenente Kenneth Demarest, adido naval norte-americano em Lisboa, onde muito tem trabalhado pelo estreitamento das relações entre as Armadas americana e portuguesa e onde tem conquistado as melhores amizades e simpatias.

AGREDIU A MULHER E A SOGRA

Foi preso Romeu Gonçalves, beco dos Toucinheiros, 25, que, na estrada de Chelas, agrediu com sôcos a sua sogra, Ana Ricardina, por esta ter ido em socorro da sua filha, que estava sendo espancada pelo Romeu. O agressor foi preso e as agredidas receberam tratamento no hospital de S. José.

ASSALTO A UM GREMIO

SOUSEL, 7.—A noite passada os ladrões escalaram o muro do quintal do Gremio da Lavoura, arrombaram as portas do gabinete do caixa e roubaram o cofre portatil, que continha 500$00.

Felizmente, não mexeram no cofre forte, que continha avultada quantia.

O SEU MARIDO É RABUGENTO PORQUE DIGERE MAL . . .

Os rabugentos são muitas vezes doentes que não sabem que o são: sofrem com efeito, sem saber, do mau funcionamento do estômago causado a maior parte das vezes por um excesso de acidez. Daí uma extrema irritabilidade, uma sensibilidade exagerada, em resumo, um caracter que azeda de dia para dia. Para, portanto, regularizar a digestão, para neutralizar êsse excesso de acidez causa dos ardores, azedumes, que podem, se desprezados, causar males mais graves, existe um remédio rápido: a Magnésia Bisurada. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos depois de cada refeição, asseguram-lhe *sempre* uma bôa digestão. Logo à primeira dose de Magnésia Bisurada sentirá um alivio imediato.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

Vista geral da cidade e da base naval de Lorient, agora atacadas pela aviação aliada

O distrito de Lorient foi evacuado devido aos ataques das aviações aliadas

LONDRES, 9—O Ministerio da Informação anunciou esta manhã que o distrito de Lorient foi completamente evacuado pela população civil, por ordem das autoridades militares de ocupação, devido aos sempre crescentes bombardeamentos da R. A. F. contra aquela base alemã de submarinos.—(United P.).

Os incendios em Lorient

LONDRES, 9—As autoridades aeronauticas britanicas informam que pelos vôos de observação efectuados durante a madrugada de hoje sobre a base de submarinos alemães, instalada em Lorient, se verifica que lavravam ainda ali violentos incendios, provocados pelo «raid» devastador levado a cabo pelos bombardeiros da R. A. F. na noite de domingo.

Os aviadores ingleses acrescentaram que de vez em quando se produziam violentas explosões, seguidas da deflagração de numerosos incendios, que eram avistados a mais de sessenta milhas de distancia, do lado do mar.—(U. P.).

A obra de destruição foi enorme

LONDRES, 9—A respeito do «raid» realizado contra Lorient na noite de domingo para segunda-feira, sabe-se que nenhum outro lugar, além de Colonia, recebeu tal peso de bombas por quilometro quadrado de area do objectivo. A comparativamente pequena distancia a que fica da Grã-Bretanha facilita que os aviões da R. A. F. transportem a sua capacidade total de carga de bombas. Portanto, o grande «raid» da R. A. F. foi, talvez, uma das mais severas experiencias feitas até hoje das possibilidades dos bombardeamentos aereos reduzirem um objectivo militar especial, sem auxilio de forças terrestres. A este respeito, é particularmente interessante a comunicação feita esta manhã pela radio alemã, de que todo o territorio de Lorient tem de estar evacuado até quarta-feira.—(E. T.).

Pormenores dos «raids»

LONDRES, 9—Lorient não é uma grande cidade e, desta forma, objectivos importantes encontram-se estreitamente ligados á propria cidade. As geradoras electricas, o Arsenal de construções navais, fundições, armazens, depositos de combustivel, depositos de torpedos, depositos de material ferroviario e aquartelamentos, tudo isso são partes essenciais desta grande base de submarinos.

A primeira vaga de aviões chegou pouco depois das 20 horas e o ataque durou meia hora. Grandes incendios se causaram nas docas e os bombardeiros lançaram muitas bombas de duas toneladas. A segunda vaga seguiu-se pouco tempo depois. Os pilotos eram guiados, desde o Canal da Mancha até Lorient, pelos enormes incendios. Este segundo ataque foi igualmente de curta duração e muito concentrado. Uma bomba de duas toneladas rebentou perto da ponte que atravessa o estuario.—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

netz e a oeste do sector de Oskol, os bolchevistas renovaram os seus ataques, numa larga frente.

Foram repelidos em duros combates ou detidos em contra-ataques.

Os combates duram ainda. Na rude batalha defensiva, os nossos destacamentos dão mais uma vez as suas provas perante uma superioridade muito grande do inimigo e a-pesar das condições atmosfericas desfavoraveis.

A continuação dos combates ao sul do Lago de Ládoga contra a nossa frente defensiva, teve como resultado perdas mais pesadas para os bolchevistas, sem que eles tivessem conseguido avançar.

Na Careha Oriental foram repelidos varios ataques inimigos, com perdas consideraveis do inimigo em homens e em material.

Na região limitrofe da Libia e da Tunisia, um ataque inimigo contra as nossas posições fracassou.

Contra-ataques feitos imediatamente forçaram o inimigo á retirada.

Destacamentos alemães, de aviões atacaram o inimigo de surpresa e infligiram-lhe perdas sensiveis em homens, armas pesadas e veículos motorizados.

Caças alemães dispersaram, na costa oriental da Tunisia, formações inimigas de bombardeiros e de caças e abateram 13 aviões, tendo perdido apenas 1 aparelho.

Violando o territorio da Suecia, alguns aviões inimigos fizeram, a noite passada, uma incursão no espaço do Mar Baltico.

Não se registou lançamento de bombas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado oficial:

Frente de Estalinegrado—No sector de Volkov, repelimos novos ataques do inimigo, que sofreu pesadas baixas. Destruimos 40 tanques e fizemos mais de 1.200 prisioneiros. Aniquilámos mais de 100 paraquedistas alemães, que foram lançados á retaguarda. Abatemos 22 aeroplanos alemães que tentaram bombardear Leninegrado.

Frente central—A oeste e sudoeste de Velikie-Luki prossegue o avanço das nossas tropas, que conquistaram mais cinco povoações. No sector de Smolensko, os nossos guerrilheiros continuam a desenvolver grande actividade.

Area de Kursk—Depois da ocupação, pelas nossas tropas, da importante cidade de Kursk, que ha 15 meses se encontrava em poder dos alemães, libertámos mais 14 povoações. Kursk, que tem mais de 200 fabricas e é um importante centro industrial e agricola, foi tomada pelas tropas de assalto, comandadas pelo major-general Cherniakovsky, que conquistaram tambem Voronej e efectuaram um avanço de mais de 200 quilometros num mês. As tropas de Cherniakovsky avançam agora, entre Kursk e Kharkov em forma de leque. Em Fatezh, ao norte de Kursk, aniquilámos varios batalhões alemães. Avançámos mais 18 quilometros para além da estação de caminho de ferro de Sbarh.

Frente da Ucrania—Tomámos novas fortificações defensivas de Vorochilovgrado. Ontem, libertámos mais 15 localidades e as nossas tropas aproximam-se rapidamente de Kharkov, que está a ser violentamente batida pelo fogo da nossa artilharia. Nas operações de ontem o inimigo teve cêrca de 3.000 mortos.

Frente do Caucaso—Continuam a ferir-se furiosos combates na parte sul dos suburbios da cidade de Rostov e o inimigo está a retirar apressadamente de Rostov para Taganrog. Nos combates de ontem o inimigo teve mais de seis mil baixas. Calcula-se que a guarnição militar de Rostov, que está a ser evacuada seja de 250.000 homens. Libertámos mais 12 povoações e fizemos para cima de 4.000 prisioneiros. As nossas tropas que partiram do centro petrolifero de Maikop encontram-se apenas a 40 quilometros de Krasnodar».—(U. P.).

Formação sovietica atacada

BERLIM, 9—No sector sul da frente leste, as tropas alemãs travaram, no dia de ontem, rudes combates defensivos em varios pontos.

Na região do Kuban inferior, o inimigo teve pesadas perdas quando de vãos ataques e contra-ataques. Uma divisão de caças alemães aniquilou por essa ocasião uma grande formação sovietica assaltante, que perdeu mais de 1.000 mortos e deixou um grande numero de prisioneiros. — (D. N. B.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Messina e Palermo foram atacadas pela aviação do 8.º Exercito

CAIRO, 9—A R. A. F. bombardeou ontem, violentamente, durante o dia, o porto italiano de Messina.—(E. T.).

O ataque a Palermo foi ao anoitecer

ROMA, 9.—Comunicado oficial: «Na fronteira libico-tunisina foi energicamente inutilizada, com o concurso dos aviões de assalto, uma forte investida do inimigo.

Durante uma incursão contra o porto de Gabes, a aviação adversaria perdeu doze aparelhos, entre os quais seis bimotores. Outros quatro aviões inimigos foram abatidos em combate no espaço aereo da Tunisia pela caça germanica. Uma patrulha dos nossos caças interceptou uma grande formação de bombardeiros inimigos, fortemente escoltada, destruindo dois, no decurso de asperos combates.

Nas aguas argelinas, dois dos nossos submarinos, comandados pelos primeiros-tenentes Vittorio Pestrelli-Campagnano e Ottorino Bellanni, torpedearam e afundaram, respectivamente, um navio de 10.000 toneladas, que navegava em comboio e um torpedeiro, do inimigo.

Messina, de manhã, e Palermo, ao anoitecer, foram, ontem, bombardeadas pelos aviões inimigos, estando em curso o apuramento das perdas e danos. Foram abatidos seis aparelhos atacantes, um pela nossa caça, ao largo de Messina; três pelas artilharias italiana e germanica da defesa de Palermo, precipitando-se no mar, proximo de Torre dell'Olsa, á leste da Arenella e ao norte de Mongiardino; e dois por um caça alemão, nos arredores de Possulo (Ragusa).

As vitimas da incursão inimiga do dia 7, contra Napoles, ascendem a 10 mortos e 60 feridos entre a população civil. A patrulha dos nossos caças, que atacou, no espaço aereo da Tunisia, uma formação aerea inimiga muito superior em numero, abatendo dois aviões adversarios, era comandada pelo capitão-piloto Giulio Giuntella».—(R. R.).

A' hora de fechar

As operações na Russia

BERLIM, 9—No Caucaso Ocidental, os restos das tropas que desembarcaram foram apertados ainda mais, estando iminente o seu aniquilamento total.

No sector de Rostov, o inimigo tentou, durante o dia de ontem, atravessar o Don, para o sul. A defesa alemã fez malograr este intento, em contra-ataques energicos.—(D. N. B.).

BEBAM COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

PAPEL de FUMAR Smoking O SUPREMO

NEGRESCO! NEGRESCO!

FAUSTO CALDEIRA, o grande pianista e cantor, exibe-se actualmente no magnifico bar-restaurante, todos os chás-dançantes e todas as «soirées».

O «NEGRESCO» tem ambiente artistico e conforto e elegancia

FAUSTO CALDEIRA ESTÁ NO «NEGRESCO»

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola